



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DED
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS EM AVALIAÇÃO E CURRÍCULO – NEPAC
SIMULADO 2017 – 9º ANO EF



AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA/SIMULADO 2017 – SETEMBRO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Caro (a) aluno (a), a Secretaria de Estado da Educação quer melhorar o ensino no nosso Estado. Você pode ajudar respondendo a este simulado. Sua participação é muito importante. Obrigado!

- ✓ Você está recebendo um simulado da Prova Brasil de Matemática e de Língua Portuguesa e uma Folha de Respostas.
- ✓ Comece preenchendo os campos abaixo:

Instituição de Ensino: _____

Nome completo do (a) aluno (a): _____

Turma: _____

INSTRUÇÕES

- ✓ Leia com atenção antes de responder e marque suas respostas neste caderno.
- ✓ Procure não deixar questão sem resposta.
- ✓ Você terá 25 minutos para responder cada bloco. Aguarde sempre o aviso do professor/aplicador para começar o bloco seguinte.
- ✓ Quando for autorizado pelo professor/aplicador, transcreva suas marcações na Folha de Resposta, utilizando caneta de tinta azul ou preta. Você terá 10 minutos para passar a limpo as respostas de Matemática e Língua Portuguesa para a folha de Resposta.
- ✓ Cada questão tem uma única resposta correta. Faça um X na opção que você escolher como certa. Observe o exemplo abaixo:

Questão-exemplo:

1. Uma caixa em média contém 6 dúzias de lápis.



A caixa maior contém exatamente o triplo. A quantidade de lápis da caixa maior é

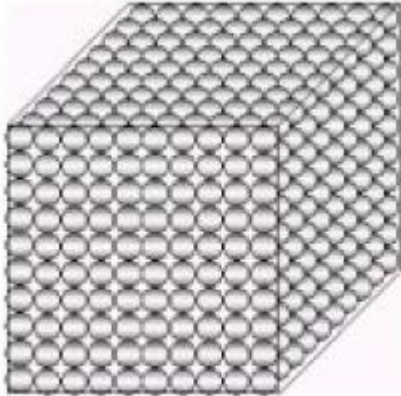
- (A) 18 lápis.
- (B) 72 lápis.
- (C) 216 lápis.
- (D) 180 lápis.



9º Ano – Ensino Fundamental
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA/SIMULADO – Matemática

BLOCO 01

1. Uma pessoa arrumou as bolinhas em camadas sobrepostas iguais, tendo assim empregado:



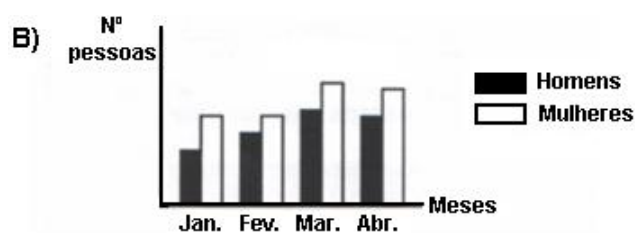
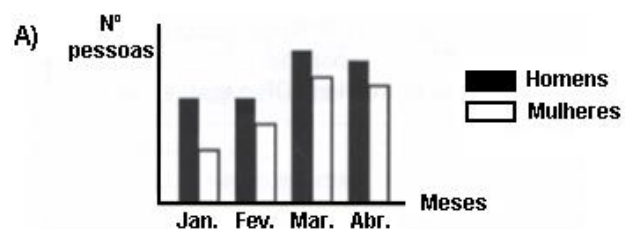
- (A) 100 bolinhas.
(B) 300 bolinhas.
(C) 1000 bolinhas.
(D) 2000 bolinhas.

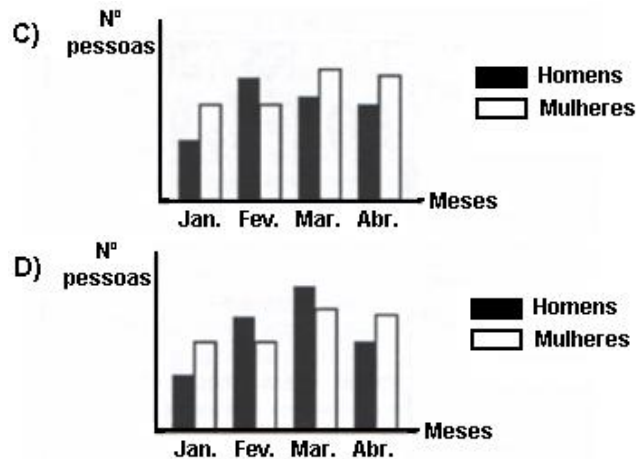
2. A tabela abaixo mostra os dados de uma pesquisa sobre o número de pessoas desempregadas no Brasil, por sexo, de janeiro a abril de 2009.

Sexo	População Desempregada			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Homem	700.000	800.000	1.000.000	900.000
Mulher	900.000	900.000	1.300.000	1.200.000

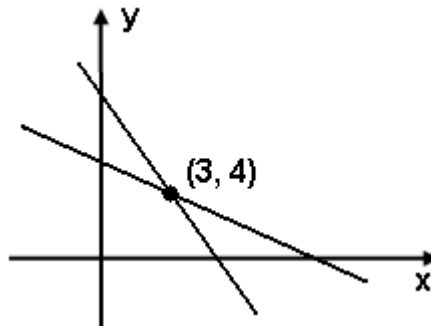
Fonte: IBGE

O gráfico que melhor representa os dados dessa tabela é:





3. Observe o gráfico abaixo:



Esse gráfico é a solução (representação geométrica) do sistema:

- (A) $\begin{cases} x + y = 12 \\ x - y = 2 \end{cases}$ (B) $\begin{cases} x + y = 7 \\ 2x + 4y = 22 \end{cases}$
- (C) $\begin{cases} x + y = 7 \\ 2x - y = -1 \end{cases}$ (D) $\begin{cases} x + 2y = 5 \\ 2x + y = -2 \end{cases}$

4. João tem um terreno retangular como indicado na figura abaixo.



Sabendo que ele vai cercar com duas cordas o terreno para estacionamento. Quantos metros de cordas serão necessários, aproximadamente?

- (A) 53,4 metros.
(B) 63,4 metros.
(C) 78,4 metros.
(D) 153,25 metros.
5. Com um total de 3,695 Km de extensão e obedecendo aos mais rígidos conceitos relativos à segurança, à funcionalidade e à qualidade, o Autódromo Internacional de Curitiba se apresenta como referência para o novo milênio. A figura abaixo mostra o desenho da pista do autódromo Internacional.



O texto traz informações sobre a extensão da pista do autódromo. Podemos dizer que essa extensão corresponde a:

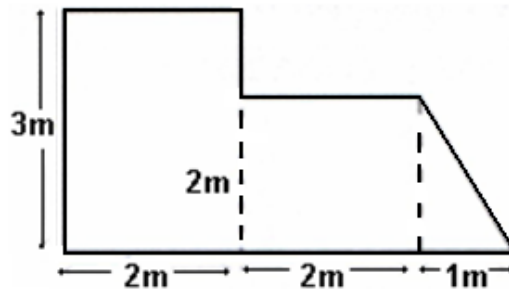
- (A) 3 km + 695 centésimos do quilômetro.
- (B) 3 km + 695 milésimos do quilômetro.
- (C) 3 km + 695 décimos do quilômetro.
- (D) 3 km + 695 milionésimos do quilômetro.

6. José vai colocar uma cerca de arame em seu terreno retangular de 12m de largura por 30m de comprimento.

A quantidade mínima de arame que ele vai precisar é de

- A) 360m
- B) 84m
- C) 42m
- D) 18m

7. Josefa quer revestir o piso da cozinha de sua casa. A forma desse cômodo é bastante irregular, veja abaixo a planta da cozinha:



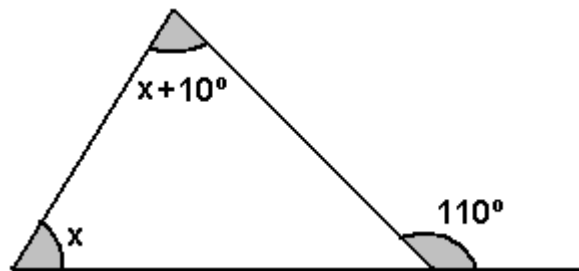
Ela precisa saber quanto mede a área total da cozinha para comprar o piso. Essa área é igual a:

- (A) 1 m²
- (B) 4 m²
- (C) 6 m²
- (D) 11 m²

8. Observe o triângulo abaixo.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DED
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS EM AVALIAÇÃO E CURRÍCULO – NEPAC
SIMULADO 2017 – 9º ANO EF



O valor de **X** é

- (A) 110°
- (B) 80°
- (C) 60°
- (D) 50°

9. A fração $\frac{3}{5}$ pode ser representada pelo número decimal:

- (A) 0,35
- (B) 0,53
- (C) 0,6
- (D) 3,5

10. Na promoção de uma loja, uma calça e uma camisa custaram juntas R\$ 55,00. Comprei 3 calças e 2 camisetas e paguei o total de R\$ 140,00.



O sistema de equações do 1º grau que melhor traduz o problema é

(A) $\begin{cases} x + y = 55 \\ 3x + 2y = 140 \end{cases}$

(B) $\begin{cases} x + y = 140 \\ 3x + 2y = 55 \end{cases}$

(C) $\begin{cases} 3x - 2y = 55 \\ x + y = 140 \end{cases}$

(D) $\begin{cases} 55x + 140y = 3 \\ 3x - 2y = 55 \end{cases}$



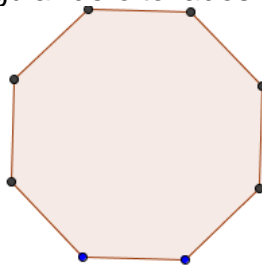
11. Imagine um jogo em que um participante deva adivinhar a localização de algumas peças desenhadas num tabuleiro que está nas mãos do outro jogador. Veja um desses tabuleiros com uma peça desenhada.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1										
2										
3					■					
4				■	■	■				
5					■					
6										
7										
8										
9										
10										

A sequência de comandos que acerta as quatro partes da peça desenhada é

- (A) D4, E3, F4, E4
- (B) D4, E4, F4, E5
- (C) D4, E3, F3, E4
- (D) D4, E3, F4, E5.

12. Carla desenhou um polígono regular de oito lados.



Qual é a soma dos ângulos internos do octógono regular?

- (A) 1080° .
- (B) 900° .
- (C) 720° .
- (D) 540° .

13. O salário de Moema era R\$ 850,00. Ela foi promovida e ganhou um aumento de 28%. Logo, o novo salário dela é

- A) R\$ 1020,00
- B) R\$ 935,00
- C) R\$ 878,00
- D) R\$ 1088,00



9º Ano – Ensino Fundamental
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA/SIMULADO – LÍNGUA PORTUGUESA

BLOCO 02

1. Leia o texto para responder à questão abaixo:

Maneira de amar

O jardineiro conversava com as flores e elas se habituaram ao diálogo. Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio. O girassol não ia muito com sua cara, ou porque não fosse homem bonito, ou porque os girassóis são orgulhosos de natureza.

Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz para não ver o rosto que lhe sorria. Era uma situação bastante embaraçosa, que as outras flores não comentavam. Nunca, entretanto, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na ocasião devida.

O dono do jardim achou que seu empregado perdia muito tempo parado diante dos canteiros, aparentemente não fazendo coisa alguma. E mandou-o embora, depois de assinar a carteira de trabalho.

Depois que o jardineiro saiu, as flores ficaram tristes e censuravam-se porque não tinham induzido o girassol a mudar de atitude. A mais triste de todas era o girassol, que não se conformava com a ausência do homem. "Você o tratava mal, agora está arrependido?" "Não, respondeu, estou triste porque agora não posso tratá-lo mal. É à minha maneira de amar, ele sabia disso, e gostava".

ANDRADE, Carlos Drummond de. Histórias para o Rei. Rio de Janeiro: Record, 1997.

No trecho “Em vão o jardineiro tentava captar-**lhe** as graças” (2º parágrafo), o termo em destaque refere-se ao seguinte termo do 1º parágrafo

- (A) cravina (linha 2).
- (B) gerânio (linha 2).
- (C) girassol (linha 3).
- (D) homem bonito (linha 3).

2. Leia os textos para responder à questão abaixo:

Texto I

Soltar Pipas

Hoje quando eu estava voltando para casa, e passando por um bairro mais afastado do centro, vi dois meninos soltando pipa, ou papagaio como alguns chamam. Nesse instante me veio uma série de recordações da infância em que brincávamos de soltar pipa com os amigos da vizinhança.

Até mesmo participei uma vez de um concurso de pipas, onde tinha vários critérios como beleza, tipo e voar mais alto. Na época fiz um modelo conhecido por Bidê que lembra um pouco o 14 bis, foi muito divertido e ainda levei a medalha para casa. [...]

Hoje as brincadeiras mudaram bastante, e as crianças preferem os brinquedos eletrônicos, videogames, computadores...

<http://www.extravase.com/blog/soltar-pipas/>



Texto II

Soltar Pipas

As férias escolares vêm chegando e, com elas, as brincadeiras ganham as ruas. [...] É preciso ter cuidado quando a turma resolve soltar pipas.

O primeiro vilão é o cerol, aquela mistura de cola e vidro, que os garotos passam na linha para disputar a pipa do outro. Embora pareça divertido, inúmeros casos de morte são registrados por cortes da linha. Segundo dados da Associação Brasileira de Motociclistas, são mais de 100 acidentes por ano, sendo que 25% deles são fatais.

[...]

Os animais também correm riscos, principalmente, aqueles que voam mais alto, como urubus, gaviões e corujas. As aves de médio porte, como pombas e passarinhos, quando sofrem uma lesão, raramente conseguem sobreviver.

www.acessa.com/infantil/arquivo/dicas

Em relação aos textos I e II, pode-se afirmar que

- (A) o texto I apresenta uma visão saudosista da brincadeira de pipas e o texto II mostra os perigos desta brincadeira.
- (B) o texto I apresenta formas diferentes de soltar pipas e o texto II mostra as consequências negativas da brincadeira.
- (C) o texto I narra casos perigosos sobre o ato de soltar pipas e o texto II alerta para a necessidade do uso de cerol.
- (D) o texto I compara as brincadeiras antigas com as novas e o texto II ressalta o comportamento das pessoas que soltam pipas.

3. Leia o texto abaixo e responda.

Nino quer um AMIGO

– Nino, por que você está sempre tão sério e cabisbaixo?

Nino vivia triste. Ele se sentia sozinho. Ninguém queria ser amigo dele. Pobre menino.

Um dia, na praia, ele ficou esperançoso de encontrar um amigo.

– Ah, um menino. Quem sabe..., e tentou chegar perto dele.

Mas o menino virou para o lado, cavou um buraco.

E ainda jogou areia no Nino.

Coitado dele. [...]

Até que um dia, ele tinha desistido de procurar.

Pensando em por que quanto mais tentava encontrar um amigo, mais sozinho se sentia...

Ficou distraído, pensando e adormeceu.

Quando acordou, olhou-se no espelho.

Enquanto escovava os dentes, percebeu que fazia muitas caretas.

Achou engraçado. Enxugou a boca e continuou brincando com o espelho.

Era riso daqui, riso de lá. Era língua do Nino e língua do espelho. Piscadela aqui, piscadela ali. Começou ali uma verdadeira folia. Era um jogo de reconhecimento entre Nino e sua imagem no espelho. E não é que Nino era bem engraçadinho? Ele mesmo nunca tinha reparado nisso antes.

Que cara legal era o Nino.

Que garoto charmoso, bem-humorado!

Nino ficou encantado com seu espelho.



Fez-se ali uma grande amizade.
E, depois dessa amizade, surgiram muitas outras.
Nino hoje é um cara cheio de grandes amigos. Incluindo ele mesmo.
Valeu, Nino.

CANTON, Kátia. *Nova Escola*. v. 4, 2007.

Nesse texto, no trecho “E não é que Nino era bem **engraçadinho?** ” (l. 16), a palavra destacada foi empregada no diminutivo para indicar

- (A) afetividade.
- (B) desprezo.
- (C) ironia.
- (D) tamanho.

4. Leia o texto para responder a questão abaixo:



In: O GLOBO. Rio de Janeiro. 22 de fevereiro de 1990

A expressão “sambe, mas não dance” significa

- (A) divirta-se sem se expor ao perigo.
- (B) brinque muito no carnaval.
- (C) é perigoso dirigir fantasiado.
- (D) é preciso beber para usar fantasia.

5. Leia o texto abaixo.

A incapacidade de ser verdadeiro

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões-da-independência cuspingo fogo e lendo fotonovelas.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.



Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

– Não há nada a fazer, Dona Coló. Este menino é mesmo um caso de poesia.

DRUMMOND, Carlos. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record.

Nesse texto, a narrativa é gerada pela

- (A) aparição de seres fantásticos.
- (B) ida de Paulo ao médico.
- (C) imaginação de Paulo.
- (D) proibição de jogar futebol.

6. Leia o texto abaixo.

E.C.T.

Tava com um cara que carimba postais
Que por descuido abriu uma carta que voltou
Levou um susto que lhe abriu a boca
Esse recado veio pra mim, não pro senhor.

Recebo crack, colante, dinheiro parco embrulhado
Em papel carbono e barbante, até cabelo cortado Retrato de 3 x 4 pra batizado distante
Mas isso aqui meu senhor, é uma carta de amor

Levo o mundo e não vou lá

Mas esse cara tem a língua solta
A minha carta ele musicou
Tava em casa, a vitamina pronta
Ouvi no rádio a minha carta de amor

Dizendo “eu caso contente, papel passado, presente Desembrulhado, vestido, eu volto logo me espera

Não brigue nunca comigo, eu quero ver nossos filhos
O professor me ensinou a fazer uma carta de amor”

Leve o mundo que eu vou já

Nando Reis, Marisa Monte, Carlinhos Brown

O verso “Tava com um cara que carimba postais” é um exemplo de linguagem

- (A) coloquial.
- (B) formal.
- (C) jornalística.
- (D) literária.



7. Leia o texto abaixo.

Texto 1

Rubinho a mil por hora

Desde criança, Rubens Barrichello é louco por corridas. Aos seis anos já voava nas pistas de kart. Depois passou rápido pela Fórmula Ford, Fórmula Opel, Fórmula 3 e Fórmula 3000. Não parou por aí. Foi o mais jovem piloto da história a entrar para a Fórmula 1, quando tinha apenas 20 anos.

Texto 2

Vencer ou vencer

Ayrton Senna sempre fez tudo muito rapidinho. Aos quatro anos ganhou o seu primeiro kart. Aos dez, já pilotava no Autódromo de Interlagos. Quando tinha 31 anos, era o mais jovem tricampeão da história da Fórmula 1. Vencer ou vencer era o seu lema.

Maurício de Sousa Produções. *Manual de esportes do Cascão*. São Paulo: Globo, 2003.

Esses dois textos

- (A) apresentam uma biografia.
- (B) convidam para corridas.
- (C) incentivam o uso do kart.
- (D) oferecem um prêmio.

8. Leia o texto abaixo.

Como opera a máfia que transformou o Brasil num dos campeões da fraude de medicamentos

É um dos piores crimes que se podem cometer. As vítimas são homens, mulheres e crianças doentes — presas fáceis, capturadas na esperança de recuperar a saúde perdida. A máfia dos medicamentos falsos é mais cruel do que as quadrilhas de narcotraficantes. Quando alguém decide cheirar cocaína, tem absoluta consciência do que coloca no corpo adentro. Às vítimas dos que falsificam remédios não é dada oportunidade de escolha. Para o doente, o remédio é compulsório. Ou ele toma o que o médico lhe receitou ou passará a correr risco de piorar ou até morrer. Nunca como hoje os brasileiros entraram numa farmácia com tanta reserva.

PASTORE, Karina. *O Paraíso dos Remédios Falsificados*. Veja, nº 27. São Paulo: Abril, 8 jul. 1998, p. 40-41.

Segundo a autora, “um dos piores crimes que se podem cometer” é

- (A) a venda de narcóticos.
- (B) a falsificação dos remédios.
- (C) a receita de remédios falsos.
- (D) a venda abusiva de remédios.



9. Leia o texto abaixo.

O Drama das Paixões Platônicas na Adolescência

Bruno foi aprovado por três dos sentidos de Camila: visão, olfato e audição. Por isso, ela precisa conquistá-lo de qualquer maneira.

Matriculada no 9º ano, a garota está determinada a ganhar o gato do 3º ano do Ensino Médio e, para isso, conta com os conselhos de Tati, uma especialista na arte da azaração.

A tarefa não é simples, pois o moço só tem olhos para Lúcia - justo a maior "crânio" da escola.

E agora, o que fazer? Camila entra em dieta espartana e segue as leis da conquista elaboradas pela amiga.

Revista Escola, março 2004, p. 63

Pode-se deduzir do texto que Bruno

- (A) chama a atenção das meninas.
- (B) é mestre na arte de conquistar.
- (C) pode ser conquistado facilmente.
- (D) tem muitos dotes intelectuais.

10. Leia o texto abaixo.

As Amazônias

Esse tapete de florestas com rios azuis que os astronautas viram é a Amazônia. Ela cobre mais da metade do território brasileiro. Quem viaja pela região não cansa de admirar as belezas da maior floresta tropical do mundo. No início era assim: água e céu.

É mata que não tem mais fim. Mata contínua, com árvores muito altas, cortada pelo Amazonas, o maior rio do planeta. São mais de mil rios desaguando no Amazonas. É água que não acaba mais.

SALDANHA, P. As Amazônias. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

O texto trata

- (A) da importância econômica do rio Amazonas.
- (B) das características da região Amazônica.
- (C) de um roteiro turístico da região do Amazonas.
- (D) do levantamento da vegetação Amazônica.

11. Leia o texto para responder à questão a seguir:

A exploração da madeira na Amazônia

Cerca de 600 mil pessoas vivem da madeira na região Norte, destruindo anualmente milhares de quilômetros quadrados de florestas, ao que se soma a destruição na região Centro-Oeste e o pouco que resta da mata Atlântica. Em 1999, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ocorreram, entre julho e dezembro, mais de 1000 focos de incêndio por dia na Amazônia, dois terços deles em Mato Grosso, no Pará e em Rondônia. A isto se soma o envenenamento dos rios provocado pelas descargas de mercúrio dos garimpos. Os números da destruição de nossas florestas têm crescido a cada ano e algumas áreas do país já sofreram o fenômeno da desertificação.

(Português: linguagens, 7ª série/William Roberto Cereja, Thereza Analia Cochar Magalhães. – São Paulo: Atual, 1998.)



Sabemos que fatos como este continuam acontecendo e que cada vez mais nosso planeta está sendo ameaçado. A consequência que o fenômeno da desertificação acarretará às gerações futuras e ao nosso planeta é

- (A) o aumento gradual de focos de incêndio por dia na Amazônia.
- (B) a destruição anual de milhares de quilômetros quadrados de florestas.
- (C) o aumento da produção de madeira legal na região Norte do país.
- (D) a destruição dos garimpos em Mato Grosso, Pará e em Rondônia.

12. Leia o texto abaixo.

O corvo e a raposa

Um corvo, empoleirado sobre uma árvore, segurava em seu bico um queijo. Uma raposa, atraída pelo cheiro, dirigiu-lhe mais ou menos as seguintes palavras:

- Olá, doutor corvo! Como o senhor é lindo, como o senhor me parece belo! Sem mentira, se sua voz se assemelha a sua plumagem, então o senhor é a fênix dos habitantes destes bosques.

Diante dessas palavras, o corvo, não cabendo em si de contente, para mostrar sua bela voz, abriu um grande bico e deixou cair sua presa. A raposa apoderou-se dela e disse:

- Meu caro senhor, aprenda que todo bajulador vive às custas de quem lhe dê ouvidos. Esta lição vale, sem dúvida, um queijo.

O corvo, envergonhado e confuso, jurou, um pouco tarde é verdade, que ele não cairia mais nessa.

La Fontaine. Fables, 918.

No trecho "... para mostrar sua bela voz, abriu um grande bico e deixou cair sua presa. A raposa apoderou-se dela...", as palavras em destaque referem-se

- (A) à voz.
- (B) ao bico.
- (C) à raposa.
- (D) ao corvo.

13. Leia o texto abaixo e responda à questão:

O HOMEM DO OLHO TORTO

No sertão nordestino, vivia um velho chamado Alexandre. Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas — falava cuspidando, espumando como um sapo-cururu. O que mais chamava a atenção era o seu olho torto, que ganhou quando foi caçar a égua pampa, a pedido do pai. Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua. Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua. Era uma onça. No corre-corre, machucou-se com galhos de árvores e ficou sem um olho. Alexandre até que tentou colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado. Ficou com um olho torto.

RAMOS, Graciliano. Histórias de Alexandre. Editora Record. In revista Educação, ano 11, p. 14

O que deu origem aos fatos narrados nesse texto?

- (A) O fato de Alexandre falar muito.
- (B) O hábito de Alexandre de falar cuspidando.
- (C) A caçada de Alexandre à égua pampa.
- (D) A caçada de Alexandre a uma onça.



ATENÇÃO!

- ✓ Agora você terá 10 minutos para passar a limpo as respostas de Matemática e Língua Portuguesa para a folha de Respostas.
- ✓ Siga o seguinte modelo de preenchimento:

Rosa fez corretamente a seguinte conta de adição:

$$\begin{array}{r} 323 \\ + 129 \\ \hline \end{array}$$

O resultado obtido por ela foi

- (A) 342.
- (B) 352
- (C) 442.
- ~~(D) 452.~~

BLOCO 1		BLOCO 2	
40	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	43	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
41	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	44	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
42	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input checked="" type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	45	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

MARQUE ASSIM

NOME DO (A) ALUNO (A): _____

FOLHA DE RESPOSTAS

BLOCO 01 MATEMÁTICA	BLOCO 02 LÍNGUA PORTUGUESA
01 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	01 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
02 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	02 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
03 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	03 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
04 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	04 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
05 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	05 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
06 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	06 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
07 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	07 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
08 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	08 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
09 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	09 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
10 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	10 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
11 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	11 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
12 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	12 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
13 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D	13 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D